



Absurdo em Guarujá

No Brasil, são inúmeros os exemplos de irresponsabilidade em relação a projetos de interesses público, que consumiram dinheiro do contribuinte e não tiveram serventia alguma. Algo inadmissível, que deixa mal todos os órgãos envolvidos, e deveria merecer severas providências da parte dos escalões superiores, mas, infelizmente, nem isso acontece.

É o caso do conjunto Vila do Sol, em Morrinhos, no Guarujá, que começou a ser erguido com recursos da Caixa Econômica Federal - CEF. Com 480 unidades, o núcleo teve as obras paralisadas em 2004 devido a problemas técnicos com as fundações fincadas no terreno. Ou seja, não fizeram as coisas direito, como o solo exigia que fossem feitas.

Consequência: parou tudo, e os imóveis foram relegados ao abandono: paredes se deteriorando, janelas e vidros quebrados, portões enferrujados e o mato a cobrir os espaços entre os prédios. Isto, numa cidade que possui um dos maiores índices de favelização da região, e onde o déficit habitacional atinge 35 mil famílias. De fato, não dá para acreditar.

Não é só, porém. O destino do conjunto é incerto. Depende dos estudos que vão dizer se a sua recuperação é viável ou não. Em caso negativo, a solução será demoli-lo, mas o certo, a nosso ver, seria que no lugar fosse erguido um monumento à incompetência e à incúria de quem, por ação ou omissão, permitiu que a situação chegasse a esse ponto.



Conjunto

A deputada estadual Haifa Madi (PDT), na foto, retoma sua tentativa de sensibilizar a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), empresa do Governo do Estado, a comprar o Conjunto Vale do Sol, em Guarujá.

Chapa única

Tendo à frente Douglas Abreu, a chapa Combatentes por Natureza foi a única a disputar o Diretório da Juventude do PMDB de Guarujá. A eleição ocorreu sábado e a chapa recebeu 70 votos.



TURISMO DE NEGÓCIOS

Evento movimentará R\$ 2,5 mi em 4 dias

DA REDAÇÃO

De hoje até sexta-feira os hotéis de Santos devem registrar ocupação quase total. Isso porque o Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento (CBTD), considerado o maior encontro do gênero na América Latina, trará para a Cidade cerca de 2 mil turistas.

Entre hospedagem, transporte e alimentação, a expectativa é que o evento movimentará em quatro dias, mais de R\$ 2,5 milhões (ver cálculos).

Apesar do indicador positivo para o setor hoteleiro, um evento desse porte ressuscita um velho problema: o número de leitos disponíveis em Santos não é suficiente para atender o crescente setor de turismo de negócios.

Com cerca de 2.500 vagas divididas em 16 hotéis, basta um evento um pouco maior para que seja necessária a utilização de acomodações em São Vicente e Guarujá.

Conforme o Departamento de Políticas de Turismo, da Secretaria de Turismo de Santos, para atender a demanda crescente de turistas seria necessário o dobro da capacidade, o que deve ser alcançado com os novos empreendimentos previstos para a Cidade.

Um número ideal de leitos para atender aos turistas deve ser apontado por um diagnóstico encomendado pelo Santos e Região Convention & Visitors Bureau em parceria com o Sebrae. O estudo, que será divulgado no próximo dia 15, apontará possibilidades e necessidades dos hotéis de Santos e da Baixada Santista.



LUÍZ FERNANDO MENEZES

Oferta de leitos precisa praticamente dobrar para atender à demanda

FUTUROS EMPREENDIMENTOS

Atualmente há três empreendimentos em construção em Santos. Na Rua Jorge Tibiriçá, no Gonzaga, um dos novos hotéis terá 90 apartamentos e contará com área de lazer, piscina e sauna.

Também no Gonzaga, na esquina da Rua Luiz de Farias com a Avenida Ana Costa, um equipamento que tem previsão de entrega no final do próximo ano, contará com 20 pavimentos, sendo 18 andares com dez suítes cada, totalizando 360 leitos.

Um terceiro empreendimento, na Avenida Bernardino de Campos, também já teve as obras iniciadas.

Já o Clube XV Hotel, construído na esquina das avenidas Vicente de Carvalho e Washington Luiz, e que abrigará o Mercure Clube XV (com 204 apartamentos) e o Ibis (com 160 quartos) aguarda inauguração.

Há ainda um projeto para a construção de um hotel na Avenida Rei Alberto I, esquina com a Rua Tiago Tacão, na Ponta Praia. O equipamento, conforme a proposta original, deve ter 19 pavimentos e 161 quartos.

Conforme a Setur, o projeto seguiu para a CET para análises necessárias quanto ao impacto no trânsito.

Segundo o presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes, José Lopez Rodriguez, com o Congresso CBTD a expectativa é que a ocupação da rede hoteleira chegue a mais de 95%. "Hoje (ontem) está praticamente lotado".

Evento

Reunindo cerca de 2 mil participantes, o Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento (CBTD) terá mais de 80 atividades técnicas em áreas como liderança, motivação, educação corporativa, sustentabilidade, inclusão, diversidade, entre outros. O consultor Max Gehringer dará a palestra de abertura. Já o encerramento do evento, que acontece no Mendes Convention Center, ficará por conta do técnico de vôlei Bernardino, em aula sobre a busca da excelência

Cálculos

Pesquisa FBC&VB/Sebrae/CTI aponta gasto médio diário do turista de negócios de R\$ 325 ou US\$ 156. A maior parte (mais de 43%) é investida em hospedagem. Depois disso, o transporte consome cerca de 30% e a alimentação mais de 21%. Outros itens, como lazer, compras e estacionamento ficam com quase 5% dos gastos. Levando em consideração os 2 mil participantes do CBTD, em quatro dias de eventos, a expectativa é que sejam movimentados mais de R\$ 2,5 milhões



ENSINO FUNDAMENTAL. No País, segundo Censo da Educação, novo formato atinge 60%

Ciclo de 9 anos ainda não abrange todo o Estado

FABIANA HONORATO
DA REDAÇÃO

Quase 60% dos estudantes no Brasil matriculados este ano já estão inseridos no Ensino Fundamental de nove anos. A mesma proporção não se observa no Estado de São Paulo, onde mais de 60% ainda frequentam a modalidade de oito anos.

Divulgados ontem, os dados consolidados do Censo da Educação Básica mostram que há 52.580.452 estudantes inseridos na Educação Básica em 2009. Em relação ao ano passado, houve 652.416 matrículas a menos este ano, o equivalente a 1,2% do total.

O levantamento é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), braço do Ministério da Educação (MEC). Os números englobam as redes pública e privada.

Na consulta por municípios, disponibilizada no site do Inep na noite de ontem, Santos contabiliza 17.732 matrículas na Educação Infantil (creche e pré-escola); São Vicente, 12.852; Guarujá, 9.144; Bertioga, 1.749; Mongaguá, 1.860; Itanhaém, 4.063; Praia Grande, 11.415; Cubatão, 4.480; e Peruíbe, 2.665.

Já no Ensino Fundamental regular, Santos registra 47.538 alunos matriculados; São Vicente, 48.492; Guarujá, 48.298; Bertioga, 9.177; Mongaguá, 8.010; Itanhaém, 14.792; Praia Grande, 41.336; Cubatão, 19.288; e Peruíbe, 11.047.

A última etapa da educação básica, o Ensino Médio teve 15.438 adesões este ano em Santos. Em São Vicente, a mesma modalidade reuniu 14.461 matrículas; Guarujá, 11.419; Bertioga, 2.119; Mongaguá, 1823; Itanhaém, 3.958; Praia Grande, 9.497; Cubatão, 4.517; e Peruíbe, 2.989.



LUÍZ FERNANDO MENEZES - 27/11/07

Em Santos, são 47.538 estudantes matriculados no Ensino Fundamental regular, segundo o Inep

A rede privada tem parcela importante das matrículas em creches e pré-escolas na região, mas ainda cabe aos municípios a maior parte do atendimento a este público. De um modo geral, as unidades públicas da região oferecem a maioria das vagas no Ensino Fundamental.

NOVE ANOS

O Censo da Educação Básica identificou 197.468 estabelecimentos de educação em todo o Brasil. A grande maioria das matrículas deste ano, 45.270.710 (86,1%), foi efetivada nas escolas públicas. As unidades de ensino particulares registraram a preferência de 7.309.742 estudantes em 2009, ou 13,9%.

As matrículas no Ensino Fundamental de nove anos tiveram crescimento de

12,5% em relação ao ano passado. Essa modalidade deve ter sua implantação iniciada em todas as redes de ensino até o próximo ano.

Conforme o censo, 59% das matrículas este ano já atendiam o Ensino Fundamental ampliado, contra 52% registrados em 2008.

Mato Grosso do Sul, Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Tocantins e Rondônia já têm mais de 95% das matrículas na modalidade de nove anos.

O Estado de São Paulo e outras nove unidades da federação ainda mantêm mais de 60% dos seus alunos no Ensino Médio de oito anos.

No ano passado, foram matriculados 1.322.010 alunos na modalidade estendida no Estado. Este ano houve 2.116.132

adesões. Apesar do crescimento de 60,07% em relação a 2008, as matrículas no Ensino Fundamental de nove anos representam apenas 34,93% do total neste nível de educação.

Para o presidente do Inep, Reynaldo Fernandes, a queda de 1,2% no total de adesões na educação básica este ano pode estar relacionada à redução das taxas de natalidade no País e à melhoria do fluxo escolar.

Ainda segundo o levantamento, a Educação Profissional apresentou alta de 8,3% nas matrículas, com a criação de 65.655 vagas.

Vale ressaltar que as matrículas na zona rural do Brasil tiveram aumento nos segmentos creche, 5,7%, Ensino Médio regular, 9,4%; e Ensino Médio da EJA, 7,3%.



GUARUJÁ

Garoto morre após beber soda cáustica

FERNANDO DIEGUES

DA REDAÇÃO

Rafael Marques da Silva de Jesus, de apenas 6 anos, morreu na madrugada de ontem após ingerir soda cáustica, possivelmente achando que era suco de abacaxi. O acidente aconteceu na Vila Zilda, em Guarujá, e a criança chegou a ficar internada, mas não resistiu.

De acordo com as informações do boletim de ocorrência, Rafael tomou o produto em 29 de agosto. Segundo o apurado, ele estava em sua casa, na Rua Manuel Aguiar do Nascimento.

Conforme o relato da mãe do menino à polícia, na ocasião sua cunhada havia comprado soda cáustica, que estava em uma garrafa pet, para preparar sabão.

A parente teria transferido parte do material para outro recipiente e enquanto foi guardá-lo o menino tomou o resto da soda que ficou na garrafa.

HOSPITAIS

Em seguida a criança começou

Análise

O corpo de Rafael foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Santos para realização de exame necroscópico

a sentir moleza e ânsia de vômito. Inicialmente ela foi levada ao Hospital Santo Amaro e depois transferida para a Santa Casa de Santos. Ele faleceu por volta das 2 horas de ontem.

O corpo de Rafael foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Santos para realização de exame necroscópico. Segundo o apurado o menino morreu por causa de infecção nos órgãos devido à ingestão de soda cáustica.

A família do garoto preferiu não dar declarações sobre o ocorrido. Como Rafael morreu na Santa Casa, o registro foi feito no 7º DP de Santos.



BASE AÉREA

Projeto do aeroporto civil está liberado

ALBERTO MARQUES - 29/2/08

DA REDAÇÃO

Aeronáutica e Prefeitura de Guarujá estão liberadas para prosseguir com o projeto de aeroporto civil na Base Aérea de Santos, em Vicente de Carvalho. O Ministério Público Estadual (MPE) desistiu da ação judicial que movia há um ano e meio contra o Município e o 4º Comando Aéreo Regional (4º Comar).

Segundo a secretária municipal de Assuntos Jurídicos, Fábria Margarido, um acordo firmado com o Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema) permitirá a continuidade do programa de necessidades do Comando Aéreo. O órgão prepara as instalações da Base para a realização de voos comerciais. Em contrapartida, a Prefeitura se comprometeu a providenciar o Estudo de Impacto Ambiental (EIA-Rima) para a obra.

Foi a ausência desse estudo que levou o Gaema a pedir a suspensão do projeto em maio do ano passado. O Município contava apenas com um Relatório Ambiental Preliminar, mas a promotora acredita que esse documento é insuficiente para medir os impactos do aeroporto no seu entorno.



Ideia é o uso compartilhado da pista por aeronaves civis e militares

Como argumento, a Promotora apresentou a Resolução nº 1/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), a qual condiciona a liberação de aeroportos à realização prévia de EIA-Rima.

À época, a então promotora de Meio Ambiente de Guarujá, Juliana de Sousa Andrade, ci-

tou a inexistência de considerações a respeito de fenômenos atmosféricos – como nevoeiros –, impactos no sistema viário e a proximidade ao aterro sanitário do Sítio das Neves.

SEM NOVO IMPACTO

Com o novo entendimento entre as partes, Fábria Margarido

Compromisso

A Prefeitura de Guarujá se comprometeu a providenciar o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima)

explica que a direção da Base Aérea está livre para remanejar parte de suas instalações, visando o futuro uso compartilhado com a aviação civil.

“São adaptações necessárias ao projeto, como disponibilizar um museu, um posto avançado da Prefeitura”. Garantiu, porém, que tais alterações dispensam Estudo de Impacto Ambiental. “São edificações que ficarão em uma parte já pertencente à Base, já impactada”.

O remanejamento acontecerá paralelamente ao EIA-Rima, que, conforme a secretária de Assuntos Jurídicos, deverá levar cerca de um ano e meio para ser concluído.

O promotor do Gaema, Fernando Vidal Akaoui, não foi encontrado ontem para explicar o acordo com a Prefeitura.



Surfista de Guarujá estreia em *reality*

DA REDAÇÃO

A rotina nada convencional de Claudinha Gonçalves, surfista profissional, modelo e estudante de jornalismo, será acompanhada de perto no *reality show Batom e Parafina*, que estreia hoje, às 22 horas, no canal pago Multishow. O programa mostra o cotidiano desta moradora de Guarujá, que inclui viagens pelo mundo, campeonatos de *surf*, faculdade e a convivência com a família.

As gravações incluíram destinos paradisíacos e desconhecidos da maioria das pessoas, como o arquipélago de Mentawai, situado a aproximadamen-

te 150 km de Sumatra, na Indonésia, considerado um verdadeiro parque de diversões do *surf*, e as praias da cidade de Durban, na África do Sul. O roteiro ainda conta com a Califórnia, nos Estados Unidos, e parte do litoral brasileiro – os mares de Santa Catarina, Rio de Janeiro e São Paulo.

ENTRE AS ONDAS E AS CÂMERAS

A surfista já se acostumou com as filmagens. “Depois de quase 24 horas com as câmeras ligadas atrás de mim, eu já me sinto bem mais à vontade”, diz. Os sucessos e fracassos nos campeonatos em que Claudi-

nha participa e sua difícil decisão entre ser surfista profissional ou trabalhar com jornalismo fazem parte do *reality*, que mostra também as principais etapas do circuito WQS (que dá acesso à divisão de elite, o circuito WCT), no qual ela ficou em 21º lugar.

TRABALHO DOBRADO

Claudinha ainda tem muitos objetivos profissionais a alcançar. “Quero me dedicar mais ao circuito mundial no ano que vem para conquistar meu maior sonho, que é fazer parte da elite do *surf*, o WCT. Vou procurar colocar em prá-

tica as coisas que tenho aprendido ao longo desses anos competindo, acho que esse é o caminho”, afirma.

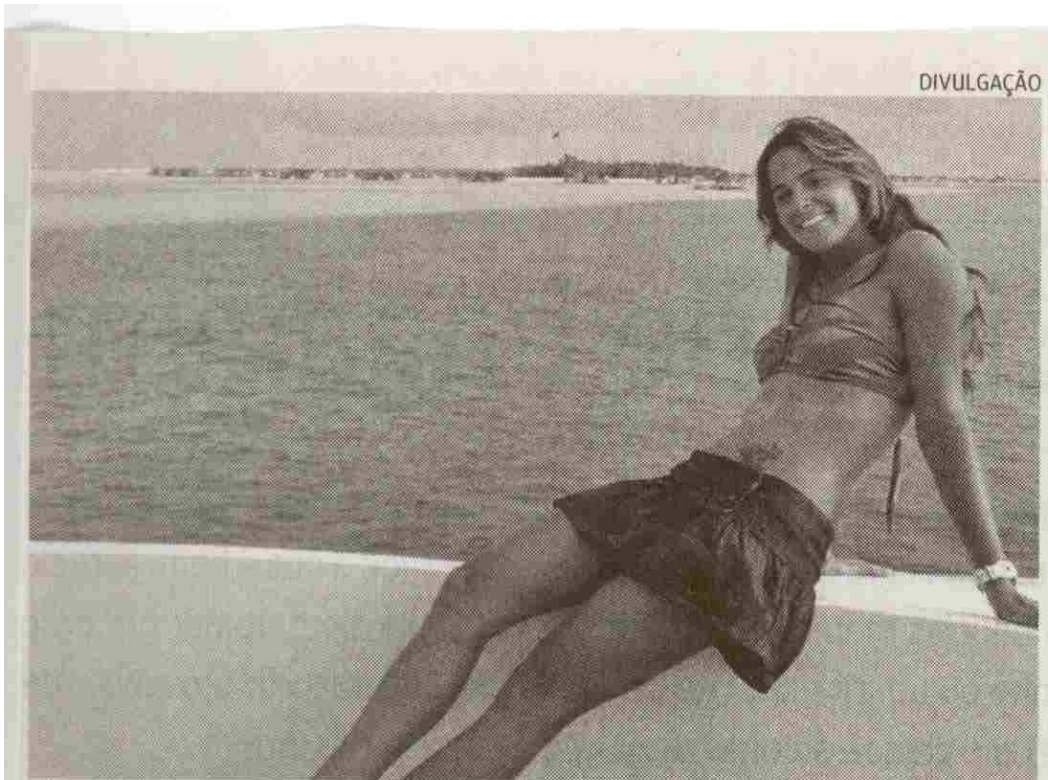
Apesar da paixão pela competição, ela não quer abandonar a faculdade. Entre ondas e provas, Cláudia ainda faz campanhas publicitárias de seu patrocinador. Durante uma viagem, ela já teve que sair da Austrália direto para Nova Iorque, com uma mala para dois meses de estadia e oito pranchas para fazer fotos.

O que não dá para controlar na maioria das vezes é a saudade de casa. “Estou na estrada desde os 14 anos. Não é fácil,



A Tribuna
Terça-feira, 01 de Dezembro de 2009

Clipping Diário



Programa acompanha Claudinha em diversas praias paradisíacas

minha família me faz muita falta! Mas quando eu chego em casa é só alegria, ninguém briga comigo”, diverte-se Cláudia. Dividido em 13 episódios, Ba-

tom e Parafina leva o público ao redor do mundo, pelos olhos de quem adora viajar, mas também ama voltar para casa.



TRABALHO. Redes contratam trabalhadores temporários e fixos devido ao aumento do movimento no Natal e na temporada

Carrefour e McDonald's abrem mais de 500 empregos na região

MARCELO SANTOS
DA REDAÇÃO

Dois grandes redes de atuação nacional abriram mais de 500 vagas na Baixada Santista para aproveitar o aumento do movimento no Natal e na temporada. Uma delas, o Carrefour, está contratando 277 temporários. A outra é o McDonald's, que seleciona 270 funcionários para início imediato em suas 12 lojas na Baixada Santista.

No caso da rede de hipermercados Carrefour, as vagas são para recepcionistas de caixa, fiscais de loja, balconistas, auxiliares de perecíveis, padeiros, confeitheiros, açougueiros e peixeiros.

Os empregos estão disponíveis somente nos hipermercados e nas lojas Carrefour Bairro. Atacadão e Dia%, as outras duas bandeiras do grupo, não contam com vagas.

Segundo a assessoria de imprensa do grupo, os candidatos devem entregar currículo no balcão de atendimento das lojas Carrefour e Carrefour Bairro até quinta-feira. Padeiros, confeitheiros, açougueiros e peixeiros devem ter o Ensino Fundamental (antigo Primeiro Grau) e seis meses de experiência na função.

Os reposidores precisam ter o Ensino Médio (antigo Segundo Grau) completo com seis meses de experiência. Balconistas e auxiliares de perecíveis



LUIZ FERNANDO MENEZES

Caixa de um dos hipermercados Carrefour em Santos: rede francesa abriu contratações para oito funções

podem ter o Ensino Fundamental ou Médio e preferencialmente com experiência de seis meses. Já os recepcionistas de caixa e os fiscais de lojas devem ter o Ensino Médio completo com ou sem experiência na função.

O Carrefour dará preferência a quem morar próximo às lojas. Os selecionados terão direito a assistência médico-hos-

pitalar e odontológica e plano de previdência privada, entre outros benefícios. A carga é de 44 horas por semana com regime de folgas semanais.

Os interessados em trabalhar no McDonald's podem se inscrever pessoalmente em qualquer um dos restaurantes da rede de fast food na região.

Os cargos oferecidos são todos para atendente. A rede exi-

TERMINAL SABOÓ
Seu espaço com qualidade



RODRIMAR

www.rodrimar.com.br



Entrega de currículos

>> Carrefour

Santos Avenida Conselheiro Nébias, 802, Boqueirão
Rua Alexandre Martins, 80 (Shopping Praiamar), Aparecida

São Vicente Avenida Prefeito José Monteiro, 1.045 - Jardim Independência

Guarujá Avenida D. Pedro I, 2.131 - Jardim Del Mar

>> Carrefour Bairro

Praia Grande Avenida Presidente Castelo Branco, 1.888 - Guilhermina

>> McDonald's

Santos Avenida Ana Costa, 550

Avenida Bartolomeu de Gusmão, 108, Ponta da Praia

Shopping Miramar. Avenida Marechal Floriano Peixoto, 44

Avenida Dr. Cláudio Luis da Costa, 129 (em frente à Santa Casa)

Praiamar Shopping (Rua Alexandre Martins, 80)

Extra Hipermercado (Avenida Ana Costa, 340)

São Vicente Praça Coronel José Lopes, 222

Praia Grande Praia Grande Shopping: Avenida Ayrton Senna da Silva, 1.511

Avenida Presidente Castello Branco, 1.560

Guarujá Shopping La Plage: Avenida Mal. Deodoro da Fonseca, 885

Avenida Puglisi, 530

Praça 14 Bis

ge o Ensino Médio, concluído ou não. Os que forem contratados para o período diurno precisam ter ao menos 16 anos. Para o trabalho noturno, só são permitidos maiores de idade. A empresa pede que os interessados tenham facilidade para lidar com o público.

O McDonald's também dará preferência aos que morarem nas proximidades dos restau-

rantes. O diferencial da rede no mercado é que ela não exige experiência anterior. Quem for selecionado será contratado imediatamente e passará por treinamento.

De acordo com a assessoria da rede, 92% de seu quadro é formado por jovens de até 25 anos. Dos atendentes contratados, 67% estão em seu primeiro emprego.



INFRAESTRUTURA. A ser firmado nas próximas semanas, acordo também reunirá prefeituras da região e a Companhia Docas

União e Estado negociam parceria para planejar expansão do Porto

Clipping Diário

DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

Os governos Federal e Estadual enfim vão se unir formalmente para traçar o planejamento estratégico de desenvolvimento do Porto de Santos. Nas próximas semanas, as duas esferas firmarão um protocolo de cooperação para definir investimentos e projetos de acessibilidade ao complexo.

O acordo será firmado entre a Secretaria Especial de Portos (SEP), as pastas de Transportes, Meio Ambiente, Desenvolvimento, Economia e Planejamento do governo paulista, as prefeituras de Santos, Guarujá, Cubatão e São Vicente, e a Codesp.

Mantida em sigilo até agora, a negociação foi revelada na última reunião do Comitê de Logística do Porto de Santos, pelo coordenador de Infraestrutura e Logística da Secretaria de Desenvolvimento de São Paulo, José Roberto dos Santos. Depois, as tratativas foram confirmadas pelo ministro da SEP, Pedro Brito, com exclusividade para *A Tribuna*.

“Não é mais de regionalização do Porto que se tem que tratar. Temos que ter uma agenda de ações. O Governo Federal está planejando a expansão do Porto de Santos, mas o Governo do Estado não está inserido. Com esse convênio, vamos participar efetivamente das discussões e das ações para esse crescimento”, explicou o coordenador de Infraestrutura e Logística de São Paulo.

De acordo com Santos, as estratégias de desenvolvimento portuário consideram apenas as instalações para armazenagem e para embarque e desembarque de cargas e a infraestrutura interna do Porto. “Mas o impacto social e a acessibilidade tem que ter o planejamento feito também pelo Governo do Estado”, disse.

Trata-se do primeiro movi-



Atuação

“Com esse convênio, vamos participar efetivamente das discussões e das ações para esse crescimento”

José Roberto dos Santos, coordenador de Infraestrutura e Logística da Secretaria de Desenvolvimento de São Paulo

mento formal em que os atuais comandos dos governos Federal e Estadual se unirão em prol do cais santista. É também uma ação “independente de bandeira política, voltada para o bem do Porto de Santos, que é essencial para a vida da região, do Estado e de todo o País”, destacou o executivo.

O acordo prevê, em um primeiro momento, a identificação e listagem dos problemas e da necessidade de infraestrutura que surgirão com a expansão portuária. Na sequência, haverá a inclusão das soluções para esses problemas nos orçamentos Federal ou Estadual, e eventualmente municipais.

Por último, o planejamento conjunto irá destacar as formas de execução dos projetos. “O Porto de Santos já começou elencando suas prioridades. E o Estado já está em andamento com alguns dos investimentos para atender esse crescimento, como o Rodaanel”, destacou José Roberto.

Continua